

## CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Setembro, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

### RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

### RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a set/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a set/15
Combustíveis e lubrificantes	0,8%	Combustíveis e lubrificantes	2,4%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,3%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,4%
Tecidos, vestuário e calçados	-5,7%	Tecidos, vestuário e calçados	3,0%
Móveis e eletrodomésticos	-8,1%	Móveis e eletrodomésticos	1,9%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,5%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,6%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,1%	Livros, jornais, revistas e papelaria	2,9%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,8%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,0%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,1%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,0%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-14,2%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-3,0%
Material de construção	-8,7%	Material de construção	-2,9%
<b>Total</b>	<b>-0,3%</b>	<b>Total</b>	<b>0,7%</b>

Brasil - Em setembro de 2016 com relação a igual mês do ano anterior, houve variação de -0,3% na receita nominal global, 3 das 10 atividades do comércio investigadas registraram variações positivas, a mais expressiva foi: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (11,3%). As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram: Veículos, motos, partes e peças (-14,2%), seguido de Materiais de Construção (-8,7%).

Mato Grosso do Sul - No setor como um todo MS continua a ter uma variação de receita nominal positiva (0,7%) em comparação a setembro de 2015 segundo o IBGE. No estimado por ramo de atividade, o maior desempenho positivo foi em Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,4%) e o pior desempenho pôde ser observado em Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação (-12,0%).

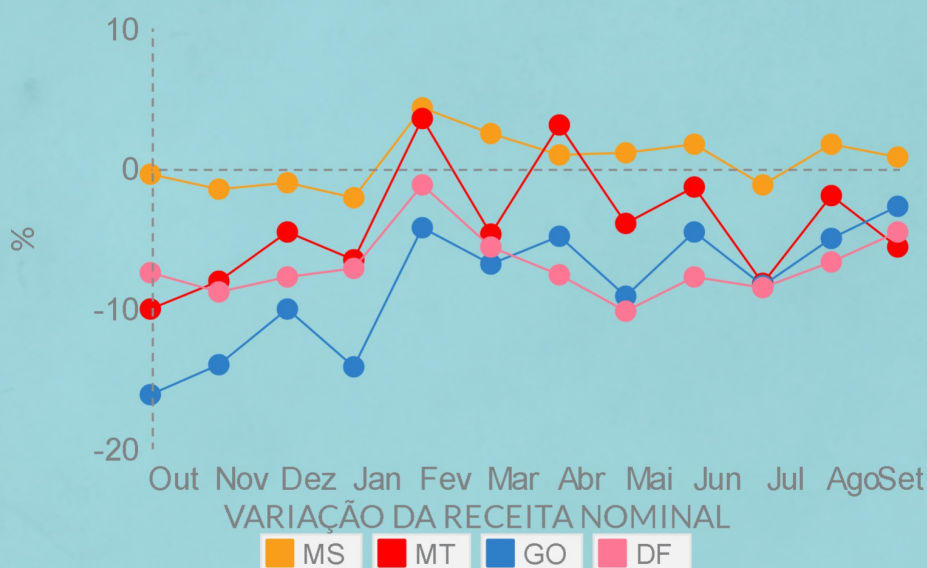
# RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	3,0%	3,8%	Combustíveis e lubrificantes	14,0%	13,1%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,7%	9,9%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,7%	9,2%
Tecidos, vestuário e calçados	-6,1%	-6,5%	Tecidos, vestuário e calçados	1,8%	0,1%
Móveis e eletrodomésticos	-8,1%	-10,1%	Móveis e eletrodomésticos	-1,9%	-3,9%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7%	9,6%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,5%	14,3%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,9%	-7,8%	Livros, jornais, revistas e papelaria	10,6%	8,6%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,1%	-8,7%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-14,0%	-6,9%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,6%	-2,7%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,3%	9,4%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-13,6%	-15,3%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-6,9%	-9,5%
Material de construção	-9,2%	-9,3%	Material de construção	-8,0%	-4,5%
Total	-0,6%	-1,6%	Total	1,0%	0,4%

**BRASIL** :O acumulado do ano foi de -0,6% e o acumulado de 12 meses de -1,6% indicando retração frente aos principais índices de inflação IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que acumularam 5,51% ao ano e 8,48% em 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) que acumulou 6,18% no ano e 9,15% em 12 meses.

**MATO GROSSO DO SUL**: A variação registrada no comércio do MS no ano foi de 1,0% e 0,4% no acumulado de 12 meses, segundo o IBGE. Os números no estado estão abaixo das variações registradas no IPCA e INPC e também do indicador loca IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - MS) que registrou 5,84% no ano e 8,99% em 12 meses.

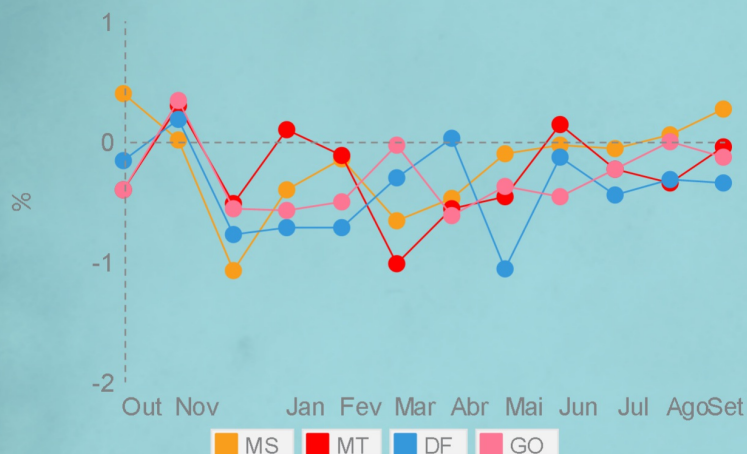
## EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio varejista ampliado no Centro-Oeste no mês de setembro, apresentou variação positiva apenas no Mato Grosso do Sul (0,7%).

Os valores aferidos foram: Mato Grosso do Sul (0,7%); Mato Grosso (-5,6%); Goiás (-2,7%) e no Distrito Federal (-4,6%).

# NÍVEL DE EMPREGO



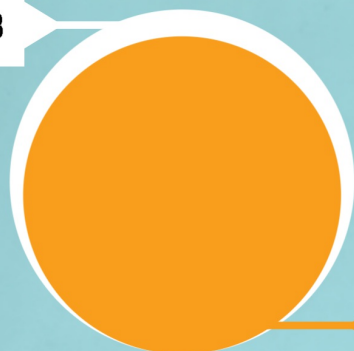
## VARIÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste, em setembro só foi positiva no Mato Grosso do Sul (0,26%). A maior diminuição relativa de empregos ocorreu no Distrito Federal (-0,35%). Em Goiás (-0,13%) e Mato Grosso (-0,05%) em relação ao mês anterior.



# REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.305,93

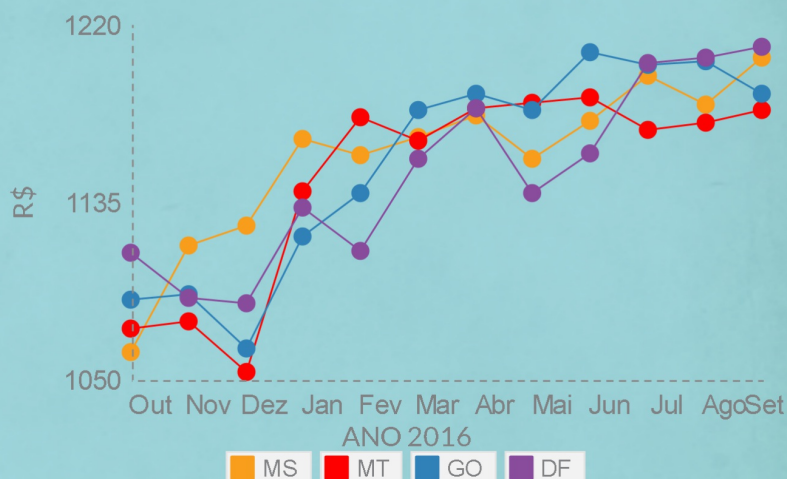


R\$ 1.204,21

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

## BRASIL X MS

No mês de setembro a remuneração média do comércio no Brasil avançou 1,5% enquanto no Mato Grosso do Sul o aumento foi de 1,9%, diminuindo a diferença no comparativo acima de 8,6% em agosto para 8,2% em setembro.



## CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste, em setembro, variou de maneira negativa, apenas em Goiás (-4,3%). A Remuneração média mais alta aferida no comércio do Centro Oeste em setembro foi no Distrito Federal, R\$ 1.209,60 e a menor no Mato Grosso, R\$1.178,73.

# CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Brasil e no Mato Grosso do Sul, no acumulado do ano e dos últimos 12 meses se encontram abaixo dos principais índices de inflação INPC, IPCA demonstrando retração no setor. O desempenho do estado, no mesmo quesito é o único positivo no Centro-Oeste em setembro (0,7%).

O nível de emprego do comércio no Centro-Oeste foi só não foi negativo no Mato Grosso do Sul, onde as contratações avançaram 0,26%, no restante da região houveram mais demissões que contratações.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul registrada em setembro encontra-se abaixo da média brasileira em 8,2% e no Centro-Oeste só está abaixo da remuneração média aferida no Distrito Federal, R\$1.209,60.

Fontes consultadas: IBGE, PMC, PDET, CAGED, INPC, IPCA E IPC/CG